

## **MULHERES NA MATEMÁTICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA SUB-REPRESENTAÇÃO DO GÊNERO FEMININO NESSA CIÊNCIA**

Ana Laura Barbieri Jum<sup>1</sup>, Daniela De Campos<sup>1</sup>, Elisângela Caldas Muncinelli Barbosa<sup>1</sup>, Juliane Donadel<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Farroupilha*. Farroupilha, RS

Desde a Antiguidade, é notória a desvalorização da mulher, pois historicamente a atuação das mulheres foi restringida às tarefas domésticas ou trabalhos de menor remuneração e reconhecimento. No que diz respeito às ciências exatas, mais especificamente à Matemática, percebemos que fórmulas e conceitos matemáticos dos ensinamentos fundamental e médio, recebem nomes estritamente masculinos. Neste contexto, surgem dúvidas sobre a participação feminina na história da matemática e como se apresenta a desigualdade de gênero nas produções científicas da área. Assim, o projeto tem como objetivo estudar a contribuição das mulheres na Matemática a partir do contexto histórico em que estavam inseridas e sua influência nessa Ciência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, visto que foram analisadas obras de referência da área de Matemática, bem como artigos científicos. O fato da participação feminina ser esporádica pode estar relacionado a uma cultura em que as mulheres não deveriam desempenhar um papel importante nas contribuições científicas. Desde o início desse projeto de pesquisa listamos mais de 100 nomes de mulheres que contribuíram de alguma maneira no desenvolvimento da matemática. Pode-se citar alguns nomes, como: Hipátia de Alexandria (370 – 415); Maria Gaetana Agnesi (1718 – 1799); Sonia Kovalevsky (1850 – 1891); Amalie Emmy Noether (1882 – 1935); Maria Laura Mouzinho Leite Lopes (1917 – 2013); Katherine Coleman Goble Johnson (1918 – 2020). Muitas abdicaram da vida pessoal, usaram pseudônimos masculinos para poder publicar suas pesquisas ou trabalhar em universidades, e ainda assim, quando conseguiam, não eram remuneradas por seus trabalhos. A baixa representatividade feminina na Matemática e ciências afins pode conduzir a uma visão sexista e com poucos modelos de referência para influenciar a atuação das mulheres nestas áreas. Através do estudo e conhecimento das contribuições feitas por mulheres nesta Ciência, tem-se a oportunidade de incorporar uma consciência crítica de gênero na formação básica de jovens cientistas e no mundo da Ciência. Pretende-se, através da divulgação deste projeto, contribuir para a redução da sub-representação na formação e produção científica e também divulgar as contribuições deixadas por mulheres nas áreas das Ciências, mais especificamente da Matemática. Como resultado da pesquisa, foi produzido um dicionário biográfico, em que está sendo construído um site para sua divulgação. Além disso, pretende-se analisar como a disciplina de história da matemática trabalha a questão de gênero em alguns cursos de licenciatura em dos Institutos Federais. Esta análise está em fase inicial e utilizará os documentos de cada curso, como Projeto Pedagógico.

Palavras-chave: História da matemática. Mulheres. Gênero.